

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A

**RELATÓRIO ESPECIAL DE AUDITORIA DE RECURSOS
GERENCIADOS DO PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO
DO NORDESTE – CREDIAMIGO REFERENTE AOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

**RELATÓRIO ESPECIAL DE AUDITORIA DE RECURSOS GERENCIADOS DO
PROGRAMA DE MICROCRÉDITO DO BANCO DO NORDESTE – CREDIAMIGO
REFERENTE AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

CONTEÚDO

Relatório sobre as demonstrações financeiras do programa

Parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do programa

Quadro 1 – Informações complementares - Balanço patrimonial

Quadro 2 – Informações complementares - Demonstração do resultado

Quadro 3 – Demonstração das origens e aplicações dos recursos

Quadro 4 – Demonstrações dos investimentos acumulados

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Relatório sobre a conta especial

Parecer dos auditores independentes sobre a conta especial

Quadro 5 – Demonstrativos de transações e disponibilidade de fundos (conta especial)

Relatório sobre o cumprimento das cláusulas contratuais do programa

Parecer dos auditores independentes sobre o cumprimento das cláusulas contratuais de caráter contábil-financeiro

Relatório sobre o demonstrativo do fluxo de caixa

Parecer dos auditores independentes sobre o demonstrativo do fluxo de caixa

Quadro 6 – Demonstrativo do fluxo de caixa

Relatório de recomendações sobre controles internos, procedimentos contábeis e segurança patrimonial aplicados ao programa

Procedimentos de auditoria efetuados

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A
PROGRAMA DE MICROCRÉDITO - CREDIAMIGO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 E
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO – CREDIAMIGO

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA REFERENTES AOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 – Informações complementares - Balanço patrimonial

Quadro 2 – Informações complementares - Demonstração do resultado

Quadro 3 - Demonstração das origens e aplicações dos recursos

Quadro 4 - Demonstração dos investimentos acumulados

Notas explicativas às demonstrações financeiras



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PROGRAMA

Aos Administradores do
Programa de Microcrédito do Banco do Nordeste - CREDIAMIGO
(Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.)

- 1 Examinamos as demonstrações das origens e aplicações de recursos e dos investimentos acumulados, em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, em dólares norte-americanos, resultado da compilação dos PMR's (*Project Management Report*), do Programa de Microcrédito do Banco do Nordeste – CREDIAMIGO, parcialmente financiado pelo Banco Mundial, por meio do acordo de empréstimo nº 4.554/BR, e as informações complementares em reais, compreendendo o balanço patrimonial e a respectiva demonstração do resultado referente aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade do administrador. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essa demonstração financeira e informações complementares.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Projeto; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do programa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião as demonstrações financeiras e as informações complementares mencionadas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Programa de Microcrédito do Banco do Nordeste – CREDIAMIGO em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o resultado de suas operações, as origens e aplicações de seus recursos e os seus investimentos acumulados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as orientações do acordo de empréstimo nº 4.554/BR, do Banco Mundial.

Recife, 20 de julho de 2007.

Mateus de Lima Soares
Sócio-contador
CRC 1RJ079681/O-0 "S"CE
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S"PE

QUADRO 1 – ATIVO**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. - PROGRAMA CREDIAMIGO****INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores em unidades de reais)

ATIVO	2006	2005
CIRCULANTE	177.191.060	140.827.479
ADIANTAMENTO PARA PAGAMENTO DE NOSSA CONTA	1.078.390	597.787
Termo de Parceira BNB - Instituto Nordeste Cidadania-OSCIP	1.078.390	597.787
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	176.112.671	140.229.692
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	177.621.238	141.317.420
Empréstimo	177.619.473	141.267.825
Financiamento	1.765	49.595
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(1.508.568)	(1.084.030)
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO FINANCIAMENTO	0	(3.698)
PERMANENTE	631.526	779.320
IMOBILIZADO DE USO	621.700	779.320
IMOBILIZADO DE USO	2.529.471	2.456.249
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(1.907.772)	(1.676.929)
ATIVO DIFERIDO	9.827	0
CONSTITUIÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DA SOCIEDADE	493.604	493.604
GASTOS COM AQUISIÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DE LOGICIAIS	188.696	188.696
OUTROS GASTOS DIFERIDOS	177.255	166.336
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(849.728)	(848.636)
TOTAL DO ATIVO	177.822.587	141.606.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 1 - PASSIVO (continuação)**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. - PROGRAMA CREDIAMIGO****INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO****(Valores em unidades de reais)**

PASSIVO	2006	2005
CIRCULANTE	<u>22.460.612</u>	<u>17.458.763</u>
OBRIGAÇÕES JUNTO AO BANCO DO NORDESTE	<u>20.166.235</u>	<u>15.882.293</u>
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	<u>20.166.235</u>	<u>15.882.293</u>
Transferência Líquida para Operações de Crédito	20.165.247	15.881.327
Transferência Líquida para Operações de Crédito- Financiamento	988	966
PROVISÃO PARA PAGAMENTOS A EFETUAR	<u>2.249.377</u>	<u>1.576.470</u>
DESPESAS DE PESSOAL	<u>2.249.377</u>	<u>1.576.470</u>
Provisão de Férias	2.249.377	1.576.470
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>99.643.085</u>	<u>91.533.907</u>
OBRIGAÇÕES JUNTO AO BANCO DO NORDESTE	<u>55.323.578</u>	<u>91.533.907</u>
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	<u>55.323.578</u>	<u>47.112.383</u>
Alocação de Recursos para Cobertura de Custos	55.323.578	47.112.383
REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS	<u>44.319.507</u>	<u>44.421.524</u>
Remuneração dos recursos	44.319.507	44.421.524
RESULTADO DO EXERCÍCIO FUTURO	<u>513.374</u>	<u>2.331.342</u>
RENDAS ANTECIPADAS	<u>513.374</u>	<u>2.331.342</u>
Rendas Antecipadas - TAC maior que 3%	513.374	2.331.342
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>55.205.517</u>	<u>30.282.787</u>
CAPITAL	<u>3.311.752</u>	<u>3.311.752</u>
Capital	3.311.752	3.311.752
DOAÇÕES	<u>606</u>	<u>606</u>
Banco Mundial	606	606
LUCROS OU (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	<u>51.893.158</u>	<u>26.970.429</u>
Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	36.702.835	18.806.738
Lucros ou (Prejuízos) do Exercício Corrente	15.190.324	8.163.691
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>177.822.587</u></u>	<u><u>141.606.799</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. - PROGRAMA CREDIAMIGO****INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO****(Valores em unidades de reais)**

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>55.176.659</u>	<u>48.509.778</u>
Rendas de Empréstimo	55.176.306	48.459.361
Rendas de Financiamento	353	50.417
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(22.470.897)</u>	<u>(22.854.373)</u>
Empréstimo	(8.049.367)	(11.742.419)
Financiamento	(44.022)	(79.794)
Resolução 3109	(14.377.508)	(11.032.160)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>32.705.762</u>	<u>25.655.405</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(35.662.845)</u>	<u>(30.149.723)</u>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	<u>(35.662.845)</u>	<u>(30.149.723)</u>
Despesas de pessoal	(28.012.221)	(23.190.235)
Despesas com instalação	(1.217.314)	(1.093.346)
Despesas com processamento de dados	(46.877)	(43.131)
Despesas de comunicações	(1.175.127)	(1.063.060)
Despesas com prestação de serviço	(975.104)	(913.731)
Despesas corporativas	(77.469)	(218.200)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(2.930.933)	(2.532.058)
Despesas gerais	(1.227.740)	(941.249)
Outras despesas operacionais	0	(154.713)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	<u>19.263.729</u>	<u>12.399.835</u>
RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO BAIXADO COMO PREJUÍZO	385.469	424.522
RECUPERAÇÃO DE ENCARGOS E DESPESAS	131	40.140
REVERSÃO DE PROVISÕES OPERACIONAIS	550.191	727.777
RENDAS DE OUTROS SERVIÇOS	18.327.938	11.207.396
RESULTADO OPERACIONAL	<u>16.306.646</u>	<u>7.905.517</u>
RECEITA NÃO OPERACIONAL	<u>10.066.766</u>	<u>6.838.166</u>
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	<u>10.066.766</u>	<u>6.838.166</u>
Recursos Financiamento	27.439	48.924
Recursos Resolução 3109	10.039.327	6.789.242
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u><u>26.373.412</u></u>	<u><u>14.743.683</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. - PROGRAMA CREDIAMIGO****DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS BASEADAS NOS PMR'S
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores em unidades de dólares americanos)**

	<u>2006</u> <i>US\$(1)</i>		<u>2005</u> <i>US\$(1)</i>	
FINANCIAMENTO DO PROGRAMA				
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	1.580.877,25		6.228.694,75	
Banco Mundial	<u>1.932.183,30</u>		<u>7.754.599,63</u>	
Total	<u>3.513.060,55</u>		<u>13.983.294,38</u>	
CATEGORIAS DO PROGRAMA				
Sub-empréstimos	3.513.060,55	(2)	13.841.442,42	(2)
Bens	0,00			
Consultoria	0,00		141.623,64	
Treinamento	<u>0,00</u>		<u>228,32</u>	
Total	<u>3.513.060,55</u>		<u>13.983.294,38</u>	

Observações:

- (1) As informações foram extraídas dos PMR's (*Project Management Report*) referentes aos exercícios de 2006 e de 2005, os quais encontram-se anexos.
- (2) Correspondente à evolução da carteira ativa durante os exercícios.

QUADRO 4**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. - PROGRAMA CREDIAMIGO****DEMONSTRAÇÕES DOS INVESTIMENTOS ACUMULADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores em unidades de dólares americanos)**

	2006			2005		
	Fontes de Recursos			Fontes de Recursos		
	Banco Mundial	Banco do Nordeste	Total do programa (1)	Banco Mundial	Banco do Nordeste	Total do programa (1)
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
CATEGORIAS DO PROGRAMA						
Sub-empréstimos	36.999.999,99	30.272.727,27	67.272.727,26	35.067.816,69	28.691.850,02	63.759.666,71
Bens	429.397,73	107.349,43	536.747,16	429.397,73	107.349,43	536.747,16
Consultoria	486.413,96	0,00	486.413,96	486.413,96	0,00	486.413,96
Treinamento	73.589,44	18.397,36	91.986,80	73.589,44	18.397,36	91.986,80
Fee	500.000,00	0,00	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00
TOTAL	38.489.401,12	30.398.474,06	68.887.875,18	36.557.217,82	28.817.596,81	65.374.814,63

Observações:

(1) As informações foram extraídas dos PMR's (*Project Management Report*), referentes ao exercício de 2006 e de 2005;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005.

1. CARACTERÍSTICAS DO PROGRAMA

O Crediamigo tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento do setor microempresarial na Região Nordeste do Brasil, mediante a oferta de serviços financeiros de formas sustentáveis, oportunas, adequadas e de fácil acesso, fortalecendo e assegurando novas oportunidades de geração de renda e de emprego na região.

O Projeto é parte de um programa do Banco do Nordeste de assistência à Região Nordeste do Brasil, que possui a maior concentração de pobreza do país. Nesse sentido, visa proporcionar o acesso das camadas carentes a serviços de microfinanciamento, considerados importantes mecanismos geradores de renda familiar. Ao final do ano de 2006 o Programa atendeu 235.729 microempreendedores, superando a meta de 232.676 clientes estabelecida para o período. A meta previa o incremento de 37.298 clientes novos, sendo que foram incrementados 40.351 clientes, o que representa um atingimento de 11,67% do mercado elegível, de acordo com os dados da amostra do censo de 2000 do IBGE.

A expansão do programa foi patrocinada pelo Banco Mundial, com o qual o Banco do Nordeste firmou Acordo de Empréstimo no valor de US\$ 50.000.000,00 cuja execução está sendo realizada através dos seguintes componentes:

- Expansão da Carteira de Microcrédito;
- Fortalecimento da Capacidade de Crescimento Sustentável do Crediamigo;
- Avaliação dos Impactos;
- FEE.

A conclusão da utilização dos recursos do Banco Mundial estava prevista para 31.12.2005, sendo que foi autorizada a prorrogação para 30.07.2007, tendo em vista que alguns projetos ainda de se encontram em fase de execução, não sendo possível a sua conclusão antes de 31.03.2007, data para a qual originalmente foi prorrogada a extensão do prazo para o último desembolso.

Componente Expansão da Carteira de Microcrédito

Através deste componente são alocados recursos para a concessão de sub-empréstimos aos microempresários, através dos seus produtos:

- Capital de giro solidário, destinado a grupos de microempresários;
- Capital de giro individual, destinado a microempresários que já participaram de operações de capital de giro solidário;
- Financiamento de itens de investimento produtivo (instrumentos de trabalho), tais como instalações, máquinas e equipamentos, destinados clientes que já possuem operações no Crediamigo;

→ Giro Popular Solidário, destinado a grupos de microempresários;

→ Crediamigo Comunidade, cuja operacionalização teve início em junho/05 é destinado à formação de bancos comunitários, com a participação de 15 a 30 microempreendedores que tenham ou queiram iniciar uma atividade produtiva. Destina-se a financiar o capital de giro produtivo, a aquisição de pequenas ferramentas de trabalho e os pagamentos a fornecedores. Os limites de financiamento são de no mínimo R\$ 100,00 e máximo de R\$ 1.000,00, com juros de 2,0% mais TAC, com prazos mensais ou quinzenais e parcelas iguais.

Complementando a oferta de recursos aos microempreendedores, o Banco do Nordeste dispõe, além de recursos do Banco Mundial, recursos oriundos da Resolução 3109.

A Resolução 3109 aloca ao Programa recursos correspondentes a 2% (dois por cento) do total dos depósitos à vista dos Bancos, sendo que o Banco do Nordeste além de utilizar seus recursos, tem a possibilidade de captar recursos de outras Instituições Financeiras.

Componente Fortalecimento da Capacidade de Crescimento Sustentável do Crediamigo

O componente financia a contratação de consultorias especializadas nas áreas/atividades especificadas a seguir:

- Marketing;
- Gestão e Avaliação de Riscos;
- Produtividade dos Assessores de Crédito;
- Cobertura Geográfica ;
- Novos Produtos Financeiros;
- Avaliação Ambiental;
- Independência Institucional;
- Administração do Empréstimo;
- Despesas Incrementais.

Componente Avaliação de Impactos

Este componente tem por objetivo a realização de um estudo sobre os impactos gerados pelo Crediamigo sobre a renda e qualidade de vida das famílias dos clientes do Programa.

FEE

Este componente, com custo de US\$ 0,5 milhões (ou 0,5% do Projeto), corresponde à taxa equivalente a um por cento (1%) do total do Empréstimo de acordo com a Seção 2.04 do Acordo de Empréstimo que o Banco do Nordeste, já retido pelo Banco Mundial em 6 de julho de 2000, via conta de empréstimo.

2. ÁREA DE ABRANGÊNCIA

O Projeto está sendo desenvolvido nos nove Estados da Região Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe), no norte dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e Brasília-DF. Em 31 de Dezembro de 2006 o Programa contava com 12 Gerências Regionais e 196 Unidades de atendimento nos municípios, sendo 170 agências e 26 postos de atendimento.

3. CUSTOS E FINANCIAMENTO

O custo do Crediamigo está estimado em US\$ 100,0 milhões (cem milhões de dólares), para um período de execução de 05 (cinco) anos.

Banco Mundial	US\$ 50,0 milhões	(50%)
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	US\$ 50,0 milhões	(50%)
Total	US\$ 100.0 milhões	(100%)

As tabelas apresentadas a seguir fornecem a estimativa dos custos e das fontes de financiamento por componente e por categoria de gastos previstos originalmente.

Custos estimados por componente

<u>Componentes/Fontes</u>	<u>Banco Mundial</u> US\$ milhões	<u>Banco do</u> <u>Nordeste</u> US\$ milhões	<u>Total</u> US\$ milhões
Componente A	47,00	38,50	85,50
Componente B	2,20	11,50	13,70
Componente C	0,30		0,30
Fee	0,50		0,50
Total	50,00	50,00	100,00

Custos estimados por categoria

<u>Componentes/Fontes</u>	<u>Banco Mundial</u> <u>US\$ milhões</u>	<u>Banco do Nordeste</u> <u>US\$ milhões</u>	<u>Total</u> <u>US\$ milhões</u>
Bens	0,7	0,2	0,9
Sub-empréstimos	47,0	38,5	85,5
Consultorias	1,6		1,6
Treinamento	0,2	0,1	0,3
Fee	0,5		0,5
Outras		<u>11,2</u>	<u>11,2</u>
Total	<u>50,00</u>	<u>50,00</u>	<u>100,00</u>

Foram reduzidos os valores a serem utilizados pelo Crediamigo tendo em vista o cancelamento proposto pelo BNB e acatado pelo Banco Mundial no montante de U\$ 10.233.876. Desta forma o valor do Acordo de Empréstimo passou a ser de U\$ 39.766.124 distribuídos nas seguintes categorias:

Sub-empréstimos	U\$ 37.000.000
Bens	U\$ 700.000
Consultoria	U\$ 1.366.124
Treinamento	U\$ 200.000
Fee	U\$ 500.000
Total	U\$ 39.766.124

Procedimentos de Desembolso

Os desembolsos do empréstimo serão efetivados de acordo com os percentuais de financiamento apresentados na Tabela a seguir:

Desembolsos do empréstimo

<u>Categoria de desembolsos</u>	<u>Montante Banco</u> <u>Mundial</u> <u>US\$ milhões</u>	<u>Financiamento Banco</u> <u>Mundial</u> <u>%</u>
Subempréstimos	47,0	55%
Serviços de Consultoria	1,6	100%
Equipamentos	0,7	80%
Treinamento	0,2	80%
Fee	<u>0,5</u>	100%
Total	<u>50,00</u>	

Os recursos do empréstimo estão sendo disponibilizados ao Crediamigo, conforme montantes estipulados nos PMRs (Project Management Report) trimestrais que são elaborados em conformidade com os modelos apresentados na LACI (Loan Administrative Change Initiative) e, adaptados conforme a realidade do Projeto Crediamigo.

Durante os seis primeiros meses após a efetivação do empréstimo o Banco do Nordeste utilizou-se dos SOEs (Statement of Expenditures) para a comprovação, junto ao Banco Mundial, das despesas efetuadas com os recursos do projeto, com exceção das despesas com firmas de consultoria de valor superior a US\$ 100,0 mil (cem mil dólares) e para as despesas com consultores individuais com valor superior a US\$ 50,0 mil (cinquenta mil dólares). Após este prazo, estão sendo utilizados os PMRs para efeitos de planejamento e desembolsos dos recursos do empréstimo.

No Acordo de Empréstimo foi incluído um financiamento retroativo no valor de até US\$ 5,0 milhões (cinco milhões de dólares). Dessa forma as despesas elegíveis realizadas entre 1º de setembro de 1999 e a data de assinatura do empréstimo foram submetidas ao Banco Mundial para efeitos de ressarcimento.

4. PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para a preparação das demonstrações contábeis do Programa e apuração dos resultados do período foi implantado, em Janeiro de 2001, o Sistema Contábil (S-580 – Módulo Contábil) que permitiu um efetivo acompanhamento do patrimônio do Programa. O referido sistema, alimentado a partir de eventos contábeis permite o controle dos bens, direitos, obrigações e resultados de cada uma das unidades.

Em novembro de 2003 o Banco do Nordeste firmou com o Instituto Nordeste Cidadania um Termo de Parceria para operacionalização do Programa Crediamigo. Através do Termo de Parceria são repassados mensalmente, como forma de adiantamento, os recursos para a cobertura das despesas realizadas na operacionalização do Programa.

Mensalmente o Instituto encaminha para o Ambiente de Microfinanças a prestação de contas das despesas efetuadas, de onde são extraídas as informações para a elaboração da contabilidade gerencial do CrediAmigo.

5. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apropriação das Receitas e Despesas

- Os rendimentos e encargos incidentes sobre os ativos e passivos são calculados “pro rata die” e apropriados mensalmente de acordo com o regime contábil de competência.
- As despesas administrativas são registradas de acordo com o regime contábil de competência.

- Os aprovisionamentos e ajustes patrimoniais são registrados de acordo com o regime contábil de competência e em consonância com a Resolução 2682/99 do Banco Central do Brasil.
- No ano de 2003 com o surgimento da Tarifa de Abertura de Crédito – TAC junto ao novo produto Giro Popular Solidário, novos fatos contábeis passaram a existir, criando o grupo Resultado de Exercício Futuro (Rendas Antecipadas) em Agosto de 2003 e foram contabilizados pelo Regime de Caixa. A regularização foi feita até Abril de 2004 apropriando pelo Regime de Competência.
- No ano de 2003 houve uma alteração na forma de cálculo das Rendas a Apropriar (RAP) e Tarifas. Em Janeiro de 2004 algumas Unidades não apresentaram a contabilização da RAP e foram regularizados até o mês de Maio 2004, pelo Regime de Competência.
- A partir de Julho de 2004 a Demonstração de Resultado do Exercício apresentou uma alteração na conta Receitas Financeiras dividindo-se em Rendas de Empréstimo e Rendas de Financiamento para uma melhor visualização das Receitas.

b) Ativo Circulante

- Apresentados pelos valores de liquidação, os quais incorporam os rendimentos totais deduzidos das respectivas rendas a apropriar.
- As operações de crédito estão pactuadas às taxas normais do mercado de microcrédito. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com a quantidade de dias em atraso de cada operação nos percentuais indicados na Resolução Nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, do Conselho Monetário Nacional.

c) Permanente

Demonstrado pelo custo de aquisição, observado o seguinte:

- O imobilizado está retificado pela depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

Bens de informática	- 20%
Demais itens	- 10%
- O Diferido é composto pelos gastos de organização e expansão (constituição, aquisição de desenvolvimento de logiciais e outros gastos diferidos), retificado pelas amortizações que são calculadas pelo método linear, mediante a utilização de taxa anual fixa de 20%.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

OPERAÇÕES DE CRÉDITO EMPRÉSTIMO:

As operações de crédito vigentes em 31 de dezembro de 2006 encontravam-se na situação de atrasos e provisão conforme demonstramos abaixo:

	Classificação da Carteira R\$	% Provisões	Total das Provisões R\$
Operações de Crédito Nível AA (sem atraso)	173.091.242	-	
Operações de Crédito Nível A (0-14 dias)	1.674.531	0,5%	8.373
Operações de Crédito Nível B (15-30 dias)	342.030	1,0%	3.420
Operações de Crédito Nível C (31-60 dias)	448.638	3,0%	13.459
Operações de Crédito Nível D (61-90 dias)	384.878	10,0%	38.488
Operações de Crédito Nível E (91-120 dias)	153.230	30,0%	45.969
Operações de Crédito Nível F (121-150 dias)	163.249	50,0%	81.624
Operações de Crédito Nível G (151-180 dias)	148.144	70,0%	103.701
Operações de Crédito Nível H (> 180 dias)	<u>1.213.534</u>	100,0%	<u>1.213.534</u>
	<u>177.619.473</u>		<u>1.508.568</u>

A provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída em função da quantidade de dias em atraso de cada operação de crédito, com percentuais semelhantes aos indicados pela Resolução Nº 2.682, de 21.12.1999, do Conselho Monetário Nacional. As operações que estão em dia são classificadas no nível AA nos demonstrativos do Programa, qualquer que seja o seu porte. Os créditos são baixados para prejuízo quando atingem mais de 360 dias de atraso. Os créditos em prejuízo, em 31 de dezembro de 2006 montavam em R\$ 12.585.601,60.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO FINANCIAMENTO:

	Classificação da Carteira R\$	% Provisões	Total das Provisões R\$
Operações de Crédito Nível AA (sem atraso)	1.764,96	-	
Operações de Crédito Nível A (0-14 dias)	----	0,5%	----
Operações de Crédito Nível B (15-30 dias)	----	1,0%	----
Operações de Crédito Nível C (31-60 dias)	----	3,0%	----
Operações de Crédito Nível D (61-90 dias)	----	10,0%	----
Operações de Crédito Nível E (91-120 dias)	----	30,0%	----
Operações de Crédito Nível F (121-150 dias)	----	50,0%	----
Operações de Crédito Nível G (151-180 dias)	----	70,0%	----
Operações de Crédito Nível H (> 180 dias)	====	100,0%	====
	<u>1.764,96</u>		====

7. TRANSFERÊNCIA LÍQUIDA DE RECURSOS

O saldo desta rubrica é composto pelas seguintes contas:

Curto prazo

- Transferência Líquida para Operações de Crédito – registra a movimentação de recursos do Banco para o Programa, para financiamento de operações de crédito, e, do Programa para o Banco, à medida que os clientes amortizam as suas obrigações.

Longo prazo

- Alocação de Recurso para Cobertura de Custos - registra a movimentação de recursos do Banco para o Programa, para financiamento de despesas e aquisições de cada unidade e, do Programa para o Banco, à medida que os recebimentos superam o saldo da conta “Transferência Líquida para Operações de Crédito” em cada unidade.

8. REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS

Refere-se às obrigações do Programa para com o Banco, relativas às despesas financeiras, sofrendo amortizações à medida que os recebimentos superam o saldo das contas “Transferência Líquida para Operações de Crédito” e “Alocação de Recursos para Cobertura de Custos” em cada unidade.

9. CAPITAL

Registra os investimentos realizados no Programa pelo Banco do Nordeste. Correspondem as despesas administrativas no período inicial do Programa, de Dezembro de 1997 a Dezembro de 1998, ajustado pelos lucros ou prejuízos acumulados.

10. RESERVA DE CAPITAL

Doações Banco Mundial: registra a doação feita pelo Banco Mundial para aquisição de bens de informática para utilização no Programa. O saldo dessa conta vem sendo reduzido ao longo do tempo, tendo em vista as respectivas depreciações no ativo imobilizado.

11. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

São atribuídas despesas financeiras ao Programa, calculadas diariamente e contabilizadas mensalmente, pelo custo dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) sobre a carteira de crédito do Programa, acrescidas de custos tributários de 0,65% incidente sobre as receitas do Programa.

12. BALANÇO PATRIMONIAL – 2006

32. LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

3201. Lucros ou Prejuízos Acumulados

O Crediamigo encerrou o exercício de 2004 com o saldo da conta analítica LUCRO OU PREJUÍZO ACUMULADO no valor de R\$ 12.362.380,40, saldo este que deveria compor o valor da conta sintética Lucros ou Prejuízos Acumulados (3201) no exercício seguinte, porém no BP do exercício de 2005 observa-se que o valor apresentado na referida conta é divergente daquele mencionado acima. Tal diferença, contudo, deve-se a ajustes efetuados na conta durante o exercício de 2005, bem como a problemas ocorridos na rotina do sistema responsável pela geração da Demonstração Financeira aqui tratada. Abaixo estão detalhados os valores responsáveis pelas mudanças no saldo da conta Lucros ou Prejuízos Acumulados:

Item	Valor	Descrição
1	12.362.380,40	Saldo do grupo LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS (32) em 2004
2	18.806.737,71	Saldo da conta Lucros ou Prejuízos Acumulados (3201) em 2005
3	6.444.357,31	Diferença em relação ao saldo que deveria ter sido transportado para conta 3201
4	188.490,72	Ajustes realizados na conta durante o exercício de 2005*
5	6.255.867,59	Saldo referente ao LPA de Regionais fechadas durante o exercício de 2005, não considerados pelo sistema**
6.	6.444.357,31	Soma dos itens 4 e 5 desta tabela, correspondente a diferença mencionada no item 3

* Detalhamento dos ajustes realizados na conta durante o período de 2004:

Valor	Descrição
76.049,09	Ajuste de RAP de exercício anterior (2003), cujos problemas foram identificados em Janeiro/04
3.777,52	Ajuste de RAP referente a Dezembro/03, cujo erro foi identificado em Fevereiro/04
(14.996,69)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Outubro/04
(13.769,37)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Novembro/04
(3.067,49)	Ajuste na conta Transferência Líquida - Financiamento realizado em Dezembro/04
47.993,06	TOTAL DE AJUSTES

* Detalhamento dos ajustes realizados na conta durante o período de 2005:

Valor	Descrição
(79.521,42)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Maio/05
(59.047,69)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Junho/05
(33.473,49)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Outubro/05
(16.448,12)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Novembro/05
(188.490,72)	TOTAL DE AJUSTES

** Detalhamento do saldo de LPA de Regionais fechadas em 2004

Valor	Descrição
(609.669,01)	LPA da Regional 1806 – Regional Recife-PE
(452.250,70)	LPA da Regional 1815 – Regional Caruaru-PE
(4.761,80)	LPA da Regional 1816 – Regional Patos-PB
(1.066.681,51)	TOTAL

OBS.: Estes valores foram corrigidos no exercício de 2005 e serão considerados quando do encerramento deste exercício e a respectiva geração das Demonstrações Financeiras.

* Detalhamento dos ajustes realizados na conta durante o período de 2006:

Valor	Descrição
(58.801,24)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Janeiro/06
(9.420,93)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Fevereiro/06
(130.966,44)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Março/06
(3.696,65)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Abril/06
(224.263,92)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Maio/06
(270.018,93)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Junho/06
(138.602,00)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Julho/06
(89.513,97)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Agosto/06
(69.518,29)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Setembro/06
(416.658,87)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Outubro/06
(46.592,89)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Novembro/06
(823,57)	Ajuste na conta Remuneração de Recursos, realizado em Dezembro/06
	TOTAL DE AJUSTES

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

Encontra-se em processo de encerramento contábil as Unidades de Aracaju-Siqueira Campos (190), João Pessoa-Epitácio Pessoa (185) e Salvador-Barra (181), cujas operações e saldos contábeis foram transferidos respectivamente para as Unidades de Aracaju-Centro (028), João Pessoa-Centro (028) e Salvador-Comércio (046).

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A
PROGRAMA DE MICROCRÉDITO - CREDIAMIGO
RELATÓRIO SOBRE A CONTA ESPECIAL
DO PROGRAMA REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO – CREDIAMIGO

**RELATÓRIO SOBRE A CONTA ESPECIAL DO PROGRAMA REFERENTE AO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes sobre a conta especial do programa

Quadro 5 – Demonstrativo de transações e disponibilidade de fundos (conta especial)



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A CONTA ESPECIAL DO PROGRAMA

Aos Administradores do
Programa de Microcrédito do Banco do Nordeste - CREDIAMIGO
(Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.)

- 1 Examinamos o demonstrativo de conciliação da conta especial em 31 de dezembro de 2006, preparado com base no movimento da conta especial nº 6550-5-22184, mantida em dólares norte-americanos no Bank of America, agência de New York, a favor do Banco do Nordeste do Brasil S.A., entidade executora do Programa de Microcrédito do Banco do Nordeste – CREDIAMIGO, parcialmente financiado pelo Banco Mundial, por meio do acordo de empréstimo nº 4.554/BR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre esses demonstrativos.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria, compatíveis com as recomendadas pelo Comitê de Práticas de Auditoria da Federação Internacional de Contadores – IFAC, e incluiu testes nos sistemas de controle interno, nos registros contábeis e recursos aplicados, na documentação comprobatória e demais procedimentos de auditoria julgados necessários nas circunstâncias.
- 3 Em nossa opinião a demonstração financeira mencionada no parágrafo 1, apresenta adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição de disponibilidades da Conta Especial nº 6550-5-22184 em 31 de dezembro de 2006, assim como as transações realizadas durante o exercício findo naquela data, de acordo com as normas contábil-financeiras e as determinações sobre o uso dos fundos da Conta Especial contempladas na respectiva Cláusula e Anexo do referido Acordo de Empréstimo nº 4.554/BR, do Banco Mundial.

Recife, 20 de julho de 2007.

Mateus de Lima Soares
Sócio-contador
CRC 1RJ079681/O-0 "S"CE
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S"PE

QUADRO 5

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. - PROGRAMA CREDIAMIGO

DEMONSTRATIVO DE TRANSAÇÕES E DISPONIBILIDADE DE FUNDOS (CONTA ESPECIAL)

Período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2006

Conta nº: 6550-5-22184

Código Swift: BOFAUS3N

Banco depositário : Bank of América, N.A., 100 West 33rd Street – 4th Floor

Local: New York, NY - USA

	<u>Valores em US\$</u>
Depósito inicial em 6 de novembro de 2000	1.750.513,75
Desembolsos acumulados	38.489.401,12 (1)
Despesas elegíveis acumuladas	38.489.401,12
Adiantamento do Banco do Nordeste do Brasil S.A. ao Programa	6.586.815,79
Saldo da conta especial	0,00
Saldo do extrato bancário em 31.12.2006	0,00
Diferença	0,00
Desembolsos acumulados (até dezembro/2005)	36.557.217,82 (1)
Suprimento do Banco Mundial no ano corrente (2006)	1.932.183,30
Despesas elegíveis acumuladas	38.489.401,12
Adiantamento Banco do Nordeste do Brasil S.A. ao Programa	0,00
Saldo a aplicar	0,00

(1) Foram incluídos no total dos desembolsos acumulados os desembolsos efetuados em 06/09/2000, alusivos à FEE, no valor de USD 500.000,00 e em 23/10/2000 no valor de USD 2.467.823,25 alusivos às despesas elegíveis efetuadas antes da assinatura do contrato (retrofinanciamento).

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO – CREDIAMIGO

**RELATÓRIO SOBRE O CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS
CONTRATUAIS DO PROGRAMA REFERENTE
AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



BDO Trevisan

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE CUMPRIMENTO DE CLÁUSULAS CONTRATUAIS
DE CARÁTER CONTÁBIL-FINANCEIRO**

Aos Administradores do
Programa de Microcrédito do Banco do Nordeste - CREDIAMIGO
(Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.)

- 1 Examinamos o atendimento às cláusulas contratuais de caráter contábil-financeiro para o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, incluídas no acordo de empréstimo nº 4.554/BR, firmado entre o Banco do Nordeste do Brasil S.A. e o Banco Mundial, referente ao Programa de Microcrédito do Banco do Nordeste – CREDIAMIGO. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre esses demonstrativos.
- 2 Nosso exame compreendeu o planejamento dos trabalhos, a avaliação dos controles internos e contábeis, bem como a verificação sobre o cumprimento às cláusulas contratuais de caráter contábil-financeiro incluídas no acordo de empréstimo mencionado no parágrafo 1 em função do período em que são aplicáveis. A auditoria inclui também o exame, em base de teste, da evidência apropriada. Consideramos que nossa auditoria proporciona uma base razoável para expressar nossa opinião.
- 3 Em nossa opinião e até onde nossos exames permitiram observar, o Banco do Nordeste do Brasil S.A. cumpriu as determinações constantes nas cláusulas contratuais de caráter contábil-financeiro do acordo de empréstimo nº 4.554/BR, junto ao Banco Mundial, referente ao Programa de Microcrédito do Banco do Nordeste – CREDIAMIGO.

Recife, 20 de julho de 2007.

Mateus de Lima Soares
Sócio-contador
CRC 1RJ079681/O-0 "S"CE
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S"PE

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A
PROGRAMA DE MICROCRÉDITO - CREDIAMIGO
RELATÓRIO SOBRE O DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA
DO PROGRAMA REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO – CREDIAMIGO

**RELATÓRIO SOBRE O DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA DO PROGRAMA
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes sobre o demonstrativo do fluxo de caixa

Quadro 6 – Demonstrativo do fluxo de caixa



BDO Trevisan

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE O DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

Aos Administradores do
Programa de Microcrédito do Banco do Nordeste – CREDIAMIGO
(Administrado pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.)

- 1 Examinamos o demonstrativo do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2006, preparado sob a responsabilidade do Banco do Nordeste do Brasil S.A., instituição executora do Programa de Microcrédito do Banco do Nordeste – CREDIAMIGO, parcialmente financiado pelo Banco Mundial, conforme Acordo de Empréstimo nº 4.554/BR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre esse demonstrativo.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria, compatíveis com as recomendações do Comitê de Práticas de Auditoria da Federação Internacional de Contadores – IFAC, e incluiu os testes nos sistemas de controle interno, nos registros contábil-financeiros e recursos aplicados, na documentação comprobatória e demais procedimentos de auditoria julgados necessários nas circunstâncias.
- 3 Em nossa opinião, o demonstrativo do fluxo de caixa, representa adequadamente, em todos os aspectos relevantes, o movimento do fluxo de caixa do Programa de Microcrédito do Banco do Nordeste – CREDIAMIGO, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, conforme Acordo de Empréstimo nº 4.554/BR, preparado em conformidade com as normas do Banco Mundial.

Recife, 20 de julho de 2007.

Mateus de Lima Soares
Sócio-contador
CRC 1RJ079681/O-0 "S"CE
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S"PE

QUADRO 6

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. - PROGRAMA CREDIAMIGO

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA

PEDIDO DE SAQUE - US\$

Categoria desembolso	Fluxo efetivo do período (01/01/2006 a 31/12/2006)						
	Elegível %	Total de despesas do projeto no exercício	Banco Mundial Elegível despesas pagas durante o exercício	Banco Mundial Total Desembolsado até data (*) 31/12/2006	Banco Mundial % desembolsado	Saldo a desembolsar	Acordo de empréstimo
Sub-empréstimos	55%	3.513.060,55	1.932.183,30	36.999.999,99	78,72	10.000.000,01	47.000.000,00
Bens	80%			429.397,73	61,34	270.602,27	700.000,00
Consultoria	100%			486.413,96	30,40	1.113.586,04	1.600.000,00
Treinamento	80%			73.589,44	36,79	126.410,56	200.000,00
Fee	100%			500.000,00	100,00		500.000,00
Total		3.513.060,55	1.932.183,30	38.489.401,12	76,98	11.510.598,88 (1)	50.000.000,00
Saldo disponível da conta especial							0,00
Saldo disponível da conta operacional do projeto							0,00
Saldo disponível da conta operativa							0,00
Adiantamento do BNB ao projeto							0,00

(1) Foi efetuado o cancelamento do valor de US\$ 10.223.875,90, sendo US\$ 10.000.000,00 de sub-empréstimos e US\$ 233.875,90 de consultoria. De modo o saldo previsto para liberação é de US\$ 1.276.722,98, na posição de 31.12.2006.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO – CREDIAMIGO

**RELATÓRIO DE RECOMENDAÇÕES SOBRE CONTROLES
INTERNOS, PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS E SEGURANÇA
PATRIMONIAL REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2006**



BDO Trevisan

RELATÓRIO DE RECOMENDAÇÕES SOBRE CONTROLES INTERNOS, PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS E SEGURANÇA PATRIMONIAL REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

1 Conciliar os saldos das contas contábeis de operações de crédito, empréstimo e financiamento, com seus respectivos controles gerenciais no sentido de evitar diferenças não justificadas.

Constatamos que os saldos das rubricas contábeis de “Operações de crédito - Empréstimos” e de “Operações de crédito - Financiamentos” e suas respectivas rendas a apropriar, apresentam diferenças quanto aos saldos apresentados na base de operações de crédito, fornecidos pelo Ambiente de Microfinanças. Como exemplo, citamos:

<u>CONTAS CONTÁBEIS</u>	<u>SALDO CONTÁBIL</u>	<u>SALDO DA BASE</u>	<u>DIFERENÇA</u>
Operações de crédito - Empréstimo	189.577.205	189.289.172	288.033
(-) Rendas a Apropriar de Empréstimos	(11.957.731)	(11.696.857)	(260.874)
Operações de crédito - Financiamento	2.066	-	2.066
(-) Rendas a Apropriar de Financiamento	(301)	-	(301)
	<u>177.621.238</u>	<u>177.592.314</u>	<u>28.924</u>

Segundo comentários da administração essas diferenças já foram identificadas, após nossas observações, e encaminhadas ao Ambiente de Estratégias de Tecnologia para que sejam procedidas as suas regularizações.

2 Conciliar as diferenças entre os saldos da base de dados e das notas explicativas quanto à classificação por nível de risco das operações de crédito, no sentido de apresentar informações gerenciais consistentes.

Os saldos líquidos de operações de crédito classificados por nível de risco, contemplados na base de dados de operações de crédito do Programa, apresentavam divergências em relação aos saldos apresentados nas notas explicativas, elaboradas pelo Ambiente de Microfinanças. Como exemplo, citamos:



BDO Trevisan

Nível risco	R\$		
	EMPRESTIMO		
	Base de dados	Divergência	Nota explicativa nº 6
A	1.674.531	0	1.674.531
AA	173.063.083	(28.159)	173.091.242
B	342.030	(0)	342.030
C	448.637	(1)	448.638
D	384.878	0	384.878
E	153.229	999	152.230
F	163.249	(0)	163.249
G	148.143	(1)	148.144
H	1.213.534	0	1.213.534
TOTAL	177.591.314	(27.162)	177.618.476

Nível risco	FINANCIAMENTO		
	Base de dados	Divergência	Nota explicativa nº 6
AA	0	(1.765)	1.765
C		0	
D		0	
E		0	
H		0	
TOTAL	0	(1.765)	1.765

Conforme informações do Ambiente de Microfinanças as diferenças apresentadas são decorrentes de limitações nos arquivos gerados pelo sistema S580, referentes a:

- operações liquidadas financeiramente incluídas na base de dados e que possuem saldos contábeis residuais, classificadas como nível AA; e
- operações revitalizadas (renegociadas), classificadas no nível AA, que não possuem esquemas contábeis que contabilize toda a movimentação dessas operações, no que diz respeito ao saldo da operação origem zerado e a transferência do saldo para a operação destino, que passam a receber eventos de amortizações, sem contudo possuir eventos de desembolsos e por isso resultam em classificações negativas nos outros níveis.

3 Atentar para os indicadores econômicos que não vêm sendo utilizados efetivamente, ou em certas unidades nem estão sendo consideradas pelos coordenadores e assessores.

Evidenciamos nas unidades visitadas que o controle de risco considerado pelos funcionários é apenas o fato de atraso do reembolso dos clientes, aplicando um monitoramento por parte dos coordenadores e assessores por meio de relatórios como o de previsão de reembolso. Em entrevistas com alguns assessores, os demais indicadores econômicos, embora apresentados no formulário Síntese da Proposta, por exemplo, não são utilizados por tratar-se de análises com muitas variáveis e de difícil entendimento.

4 Observar os limites de concessão de empréstimos acima da Necessidade de Capital de Giro (NCG) dos clientes.

Conforme o Manual Básico do CREDIAMIGO, em seu Título 5, Capítulo 6, Itens 5, 6 e 7, o limite de financiamento chegará gradualmente a 100% das necessidades de capital de giro do cliente, a partir do percentual aplicado na primeira operação. Como exemplo, citamos algumas operações cujo limite não foi observado.

Unidade	Operação	Cliente	R\$	
			NCG	Valor empréstimo
Maceió – AL	190200601473	Deize Lindinalva de Oliveira	600,00	716,84
Maceió – AL	190200601749	Lidiane Ferreira de Araújo	250,00	619,43
Gararu - SE	18200600181	Eraldo dos Santos	700,00	980,80
		José Alves dos Santos	400,00	722,75
		Cristiano Santos de Mendonça	205,00	309,00
Gararu - SE	18200600146	Ana Lúcia Resende Bonfim	560,00	980,00
		Nilsandra Almeida dos Santos	480,00	825,91
		Luciene Oliveira Lima	450,00	722,70
		Eribaldo José dos Santos	360,00	722,70
Sousa – PB	53200601255	Fracisco Bezerra da Silva	115,00	309,77

5 Atentar para o cumprimento das normas e procedimentos definidos no “Manual Básico do CREDIAMIGO”

Ao analisarmos em base de teste a documentação dos clientes selecionados, observamos o descumprimento de algumas normas e procedimentos definidos no “Manual Básico do CREDIAMIGO”, quando do processo de concessão de crédito, como exemplo, citamos:

Contrato	Unidade	Cliente	Observações
104200600893	Senhor do Bonfim - BA	Laura Isabel Castro Leite*	(g)
104200601402	Senhor do Bonfim - BA	Edleusa Alves Carvalho*	(g)
104200601012	Senhor do Bonfim - BA	Maria Ferreira da Silva**	(g)
190200601749	Maceió - AL	Vera Lúcia de Oliveira da Silva*	(f)
190200601473	Maceió - AL	Deize Lindinalva de Oliveira*	(f)
190200601760	Maceió - AL	Angela Maria da Silva*	(f)
114200600872	Brejo Santo - CE	Maria Nelândia Alves de Sousa*	(f)
114200601332	Brejo Santo - CE	João Hélio dos Santos Silva*	(b),(f),(g)
114200600380	Brejo Santo - CE	Vanusa Lucena de Sá**	(f),(i)
124200601939	Crato - CE	Pedro Gonçalves Barbosa**	(f),(i)
124200601791	Crato - CE	Francisco Edísio Pereira*	(f),(h),(i)
10200601039	Campos Sales - CE	Maria Neide Tavares da Silva Nunes*	(d),(e),(f),(i)
10200601209	Campos Sales - CE	Antônia Batista de Sousa*	(b),(i)
10200601124	Campos Sales - CE	Francisca Pereira Furtado Lacerda**	(f),(i)
189200602318	Fortaleza - CE	Airton Daniel de Sousa**	(f)
189200603220	Fortaleza - CE	Eva Maria Soares Bezerra*	(f)
189200603274	Fortaleza - CE	Antônia de Vasconcelos Sousa*	(f),(h)
35200600553	Natal - RN	José Eider da Fonseca**	(d)
352006014296	Natal - RN	José Garibalde da Costa*	(d),(f),(h)
35200601317	Natal - RN	José Sotero Filho**	(h)
18200600181	Gararu - SE	Maria Resende de Melo*	(f)
18200600146	Gararu - SE	Antônio Ferreira de Campos**	(f)
18200600146	Gararu - SE	Ana Lúcia Resende Bonfim*	(f)
57200600494	Valença - PI	Creusa Maria da Silva*	(f)

81200602279	Imperatriz - MA	Lucília do Nascimento Lima*	(f),(g)
81200602433	Imperatriz - MA	Eva do Nascimento de Miranda*	(f),(g)
81200601668	Imperatriz - MA	-	-
111200600151	Serra Talhada - PE	Miguel Hildo de Aquino**	(d),(f)
111200600742	Serra Talhada - PE	Marizete Fernandes da Silva*	(f)
172006014638	Garanhuns - PE	Edson mendes de Almeida*	(g)
172006018005	Garanhuns - PE	Maria da Conceição Rodrigues de Melo*	(g)
172006012392	Garanhuns - PE	Jorge ponciano de Lima**	(f),(g)
53200601337	Sousa - PB	Maria Jaídes da Costa*	(e),(f),(g),(h)
53200601476	Sousa - PB	Gerson Alves dos Santos*	(b),(e),(f),(g),(i)
53200601255	Sousa - PB	Joelma Maria Medeiros*	(f),(g),(h),(i)
12200600953	Catolé do Rocha - PB	Angela Maria dos Santos*	(g)
12200600953	Catolé do Rocha - PB	Francisco Paulo Batista**	(e),(f)
12200600228	Catolé do Rocha - PB	Rogério Oliveira da Silva**	(f)
198200600046	Colatina - ES	Orlinda Maria enitente Zanetti*	(f),(h)
198200600085	Colatina - ES	Jocilene Jandre*	(b),(f)
136200600200	Brasília - DF	Izael Simião da Silva*	(f)
136200600120	Brasília - DF	Dalvina da Silva*	(f)
136200600217	Brasília - DF	Maria Goreth da Silva Pereira*	(b),(f)

(*) Titular da operação e coordenador do grupo solidário, composto por outros integrantes, conforme documentações analisadas.

(**) Operação de Investimento Fixo.

Observações:

- (a) Grupo de 3 integrantes com familiares e/ou ambulantes, não permitida conforme Título 2, Cap.4, Item 5.a ;
- (b) Não utilizado.
- (c) Ausência do Cadastro do Cliente ou cadastro não apresentado adequadamente;
- (d) Ausência de Pesquisa Cadastral;
- (e) Ausência do “Mapa de Localização” dos integrantes do grupo ou não apresentado adequadamente;
- (f) Ausência do “Formulário de Acompanhamento” da cada integrante do grupo ou não apresentado corretamente;
- (g) Ausência da “Síntese da Proposta” ou não apresentado adequadamente;
- (h) Ausência do Formulário “Plano e Verificação de Investimentos” da cada integrante do grupo ou não apresentado adequadamente;
- (i) Ausência do Formulário “Qualificação de Caráter” de cada integrante do grupo solidário ou não apresentado corretamente.

- (j) Ausência da Ata de constituição com assinatura de todos os componentes do grupo ou não apresentada adequadamente;
- (k) Ausência de documentação pessoal (RG, CPF, Comprovante de Residência) de cada integrante do grupo;

Segundo o Ambiente de Microfinanças essas observações serão comunicadas aos gerentes regionais do Programa, bem como serão adotadas medidas corretivas relacionadas aos desvios no processo metodológico e descumprimentos da política do programa, observados pela auditoria.

6 Atentar para a composição da Carteira de Crédito das unidades que estão em desacordo aos limites definidos no Manual Básico do CREDIAMIGO.

Segundo o Título 7, Capítulo 2, Item 2 do Manual Básico do CREDIAMIGO, com a finalidade de reduzir o risco, ter cobertura e a auto-sustentabilidade das operações, a unidade deve compor sua carteira de crédito, de forma que não sejam ultrapassados os limites a seguir:

- a) nível de acumulação subsistência: 30% da carteira
- b) nível de acumulação simples: 50% da carteira
- c) nível de acumulação ampliada: 20% da carteira

Selecionamos algumas unidades em que esse limite foi ultrapassado. Exemplos:

<u>Unidades</u>	<u>Acumulação subsistência</u>	<u>Acumulação simples</u>	<u>Acumulação ampliada</u>
Alagoa Grande	49,17%	40,06%	10,64%
Morro do Chapéu	60,66%	33,61%	4,51%
Angicos	64,97%	29,53%	5,3%
Aracaju – Centro	40,78%	50,93%	7,7%
Arapiraca	49,66%	45,52%	4,56%
Batalha	57,79%	41,02%	0,79%
Bezerros	32,13%	55,11%	12,77%
Campina Grande	32,69%	63,47%	3,73%
Campos Sales	76,03%	21,23%	2,04%
Carira	71,71%	26,06%	2,23%
Catolé do Rocha	46,65%	31,94%	20,78%
Cícero Dantas	26,77%	65,24%	7,9%
Feira de Santana	62,82%	33,3%	3,83%
Floresta	18,41%	76,64%	4,95%
Fortaleza – Centro	48,81%	44,69%	6,18%
Garanhuns	49,5%	47,42%	2,98%
Gararu	78,26%	20,55%	1,19%
Guanambi	45,97%	49,29%	4,66%
Guarabira	36,36%	59,31%	4,02%
Iguatu	57,18%	35,24%	7,23%

7 Observar a segregação de funções em que existem unidades trabalhando apenas com o coordenador, acumulando função de assessor de crédito e de assessor administrativo.

Durante nossas visitas observamos que algumas unidades estão funcionando com um quadro de funcionários reduzido, ou seja, apenas um coordenador, que acumula a função de assessor de crédito, e um assessor administrativo. Tal situação poderá comprometer o acompanhamento da carteira de crédito da unidade e seu incremento satisfatório. Como exemplo, citamos as unidades que apresentam esse cenário, bem como o volume da carteira de clientes:

<u>Unidade</u>	<u>Quantidade de clientes</u>
Paulistana	604
Boquim	340
Mundo Novo	221
Camacan	404
Gararu	253

Conforme comentários do Ambiente de Microfinanças a lotação dessas unidades é compatível com a quantidade de clientes ativos, tendo como estratégia adotada pelas gerências regionais o aumento do quadro de pessoal quando do potencial crescimento das unidades, visando sua sustentabilidade e rentabilidade.

8 Atentar para a coleta de informações dos clientes e para o preenchimento das fichas de cadastro.

Os assessores responsáveis pelo preenchimento das fichas de cadastro e dos demais formulários obrigatórios que compõem os dossiês das operações, não estão atentando para a necessidade do preenchimento correto e completo das informações dos clientes. Verificamos muitas rasuras e ausência de informações relevantes em algumas operações, como por exemplo, endereço completo, grau de parentesco com outros integrantes (caso exista), atividade do negócio, mês e ano do início do negócio, endereço do negócio, nível de estruturação do negócio, tipo de negócio.

Ressaltamos que os comentários acima mencionados são resultado dos documentos e informações que nos foram disponibilizados até o momento, não chegando ao nosso conhecimento qualquer outro aspecto relevante, além daqueles mencionados neste relatório ou em relatórios específicos.

Recife, 20 de julho de 2007.



Mateus de Lima Soares
Sócio-contador
CRC 1RJ079681/O-0 "S"CE
BDO Trevisan Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S"PE

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.
PROGRAMA DE MICROCRÉDITO – CREDIAMIGO
PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA EFETUADOS
REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2006

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

PROGRAMA DE MICROCRÉDITO – CREDIAMIGO

PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA EFETUADOS REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

Quando de nossa revisão dos recursos gerenciados pelo Banco do Nordeste do Brasil, órgão executor do Programa, em 31 de dezembro de 2006, efetuamos os seguintes principais procedimentos de auditoria:

- a) Revisão do saldo da carteira de Operações de crédito, com base nas seguintes análises:
 - Validação da base dados de Operações de crédito com os registros contábeis na data base e seleção e uma amostra para testes;
 - Exame, em base de testes, da documentação comprobatória das operações de crédito na data base;
 - Avaliação dos critérios utilizados para cálculo da provisão para crédito de liquidação duvidosa;
 - Recálculo, em base de testes, das rendas de operações de crédito, atentando para as taxas negociadas.
- b) Revisão das principais rubricas do Balanço Patrimonial e do Resultado do Exercício com base em procedimentos analíticos, atentando para as principais flutuações e suas justificativas, e quando necessário examinando a documentação comprobatória.
- c) Avaliação do ambiente de controle interno e procedimentos contábeis com base no mapeamento dos processos operacionais, na extensão que julgamos necessárias, para definição da natureza, época e extensão dos procedimentos de auditoria.
- d) Exame, em base de testes, da documentação comprobatória referente às origens e aplicações de recursos.
- e) Confrontação dos demonstrativos analisados com os controles gerenciais detalhados.
- f) Teste da conversão de moedas e confirmação junto ao mercado financeiro.
- g) Exame, em base de testes, da documentação referente aos valores creditados e debitados na Conta Especial, bem como exame do extrato do banqueiro na data base.
- h) Análise da adequacidade dos limites de participação por categoria de inversão aplicada pelo Banco Mundial.
- i) Análise do Acordo de Empréstimo nº 4.554 e o cumprimento das cláusulas contratuais.